

DEUS AJUDA A QUEM AJUDA OS OUTROS

Data: 27/01/2007 - Ocasão: Ati Rudra Maha Yajna¹ - Local: Thiruvanmiyur, Chennai

Manifestações do Amor Divino!

*O homem nasce na ação, é sustentado pela ação e, no fim, mistura-se à ação.
Ação é causa de prazer e dor.
Para falar a verdade, a ação é Deus para o homem.*

[Poema em télugo]

Os jovens devem trilhar o Caminho Sagrado.

Não há necessidade do homem procurar por Deus em qualquer parte. Deus está presente em cada um de vocês. O Senhor Krishna declarou na Bhagavad Gita: “O *Atma eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser*². Todos são aspectos da Minha Divindade”, declarou Ele. Onde, então, procurar por Deus, quando ele está em vocês e com vocês? Qualquer tarefa que realizem considerem-na como trabalho de Deus.

Deus abençoou o homem com corpo, mente, intelecto e *substância mental*³. Os jovens são dotados de corpos saudáveis, mentes vigorosas e intelectos aguçados capazes de pensar profundamente, mas estão usando mal tudo isso. Em lugar de pensar em Deus e usar seus órgãos apropriadamente, eles estão utilizando mal seus sentidos. Este é um grande equívoco. Nessa idade, vocês devem dar ao poder do corpo, mente e intelecto o uso apropriado. O que se quer dizer com isso? Significa trilhar o caminho sagrado.

Não é simplesmente porque somos dotados de olhos que precisamos observar tudo. Tentem ver tudo que é bom. Não dêem ouvidos às críticas alheias ou a tudo que é desnecessário. Escutar as críticas de terceiros e ver aquilo que é ruim é um grande pecado. Nós só absorvemos o mal quando vemos o mal. Não tentamos escutar boas palavras, em vez disso, usamos nossos ouvidos para escutar maledicências.

Surdas era cego, mas cantava constantemente o nome de Krishna. Por isso, Krishna lhe deu *darshan* e satisfação em sua vida. Para que foi que Deus lhe deu sua língua? Foi para desfrutar do sabor de qualquer coisa e para falar mal dos outros? Não, não. Ela existe para cantar as glórias de Deus. *Escutar sobre Deus, Cantar sobre Ele, Contemplar o Senhor, Servir aos Seus Pés de Lótus, Saudá-lo, Oferecer adoração a Ele, Ser humilde servidor, Cultivar Sua amizade e Render-se a Ele*⁴ são modos de culto que podem levar à Realização de Deus se postos em prática.

Considerem a todos como Filhos de Deus.

Cantem o nome de Deus. Deixem que outros escutem e redimam suas vidas. Nós entoamos cânticos devocionais. Por que fazemos isso? É para desfrutar da melodia? Não, não. Fazemos isso para nos livrar de nossa enfermidade.

“Rama! Salve-me!” Isso pode ser recitado como um poema, mas não nos dá tanta felicidade como quando o entoamos em forma de canção. É suficiente cantarmos o nome de Rama, de todo coração. O nome Krishna também é muito poderoso e supremo. Muita gente descreve e louva Krishna de diversas maneiras.

Porém, o que se espera que façamos agora não é simplesmente cantar o nome de Rama, Krishna ou Sai, mas ajudar qualquer um que esteja em dificuldade, dizendo: “Meu querido! O que quer? Está com fome? Tome este alimento”. Vocês devem oferecer alimento e ajuda a essa pessoa até o limite de suas possibilidades.

¹ Contexto do Discurso:

² *Mamaivamsho Jivaloke Jivabhuta Sanathana* – foi a citação de Baba, da primeira linha do verso 7, Capítulo 15 da Bhagavad-Gita.

³ *Chitta* – foi o termo empregado por Baba, um termo amplo que pode significar muitas coisas, como memória, princípio pensante, mente ligada aos sentidos, matéria sutil que constitui a mente, etc.

⁴ Baba citou os Nove Passos (ou modos) do caminho da Devoção, nessa ordem: *Sravanam, Kirtanam, Vishnusmaranam, Padasevanam, Vandanam, Archanam, Dasyam, Sneham, Atmanivedanam*.

Muitas criancinhas perambulam pelas ruas quando seus pais saem para trabalhar. Elas se expõem a muitos acidentes e perigos. Devemos ajudar essas crianças e protegê-las dos riscos e infortúnios. Algumas pessoas se machucam em acidentes e devem ser levadas a hospitais para que recebam tratamento e auxílio necessários. Sejam gentis com os pobres e ajudem-nos. Ofereçam auxílio e meios de tratamento àqueles que sofrem de alguma doença. Estendam a mão aos fracos que não conseguem caminhar.

Quando ensinamos aos outros o valor do serviço desinteressado após havê-lo posto em prática em nossas próprias vidas, podemos despertar sua consciência. Assim, as pessoas pensarão que essas crianças estão nos ensinando tantas coisas boas que devemos também lhes oferecer ajuda. Devemos falar com as crianças de forma carinhosa. Quando nos dirigirmos a elas, devemos fazê-lo com amor, dizendo: “Querida criança! Venha, por favor”. Devemos evitar chamá-las com expressões do tipo: “Ei! Venha cá”, com irritação. Falem de modo amoroso e doce, sem magoá-las. Não lhes dirijam um olhar irado. Devemos expressar nosso amor ao conversar com elas.

O amor é um poder supremo. Por isso, dirijam-se a todos com amor, dizendo: “Venha, irmão, venha”. Perguntem sobre suas dificuldades: “Você tem algum problema financeiro ou de saúde?” Após haverem compreendido totalmente seus problemas, providenciem a ajuda necessária.

Alguns vivem solitários por não terem pais, parentes ou amigos. Devemos lhes oferecer uma afeição fraternal e dar-lhes coragem, afirmando: “Eu sou como um irmão para você”, ou “Querido! Você não tem irmã mais nova ou mais velha? Eu sou sua irmã mais nova; eu sou sua irmã mais velha”. Dirigindo-se a eles desta maneira íntima devemos transmitir-lhes coragem e apoio.

Todos vocês são, de fato, filhos de uma única mãe, que é Deus. Sigam a máxima: Irmandade do Homem e Paternidade de Deus. Uma vez que todos são filhos de Deus, devem considerar aos demais como seus irmãos e irmãs. No entanto, não precisam dividir suas posses com eles. Dirijam-se a qualquer um que encontrem de forma gentil, amorosa e sincera.

Deus é a encarnação do amor. Ele protege a humanidade inteira com Seu amor. Se houver amor em nós, será suficiente. Então estaremos unidos. Não devemos criar distância entre nós, com nossa fala ou conduta. Atraíam a todos com amor. Então alcançarão a proximidade com Deus. Quando dirigem um olhar amoroso aos demais, Deus também olha para vocês com amor.

Qualquer que seja a situação em que se encontrem, jamais demonstrem irritação, inveja, hipocrisia ou vaidade. Não tratem os demais com raiva ou ódio. Sentindo o seu amor, os demais também desenvolverão amor. Quando tratam os demais de forma amorosa, eles também demonstram amor por vocês. Ao contrário, se os tratarem com irritação, eles também se comportarão de forma irada com vocês. Quando um mendigo aparece à porta de sua casa pedindo comida, dizendo *Mãe, por favor, me dê uma esmola*⁵, devem convidá-lo carinhosamente a ficar um pouco, dando-lhe comida e, assim, fazendo-o feliz.

Durante a guerra pela libertação de Rangoon⁶, uma mãe e seu filho conseguiram escapar da área em conflito e conseguiram chegar a Kolkata. Eles não tinham abrigo ou comida. A mãe saía pedindo comida de casa em casa, dando a maior parte do que conseguia a seu filho e tomando para si o pouco que restasse. Quando não conseguia o bastante, dava tudo ao filho e passava fome. Conseqüentemente, ela se enfraqueceu, dia após dia.

Certo dia, o filho, incapaz de ver seu sofrimento, disse-lhe: “Mãe, a partir de hoje, você descansa e eu vou buscar comida para nós”. Daquele dia em diante, ele passou a pedir de casa em casa, dando à sua mãe quase tudo que conseguia e comendo apenas os restos. Às vezes mentia para sua mãe dizendo que já havia se alimentado. Como resultado, ele também ficou muito fraco. O filho não tinha forças para cuidar de sua mãe, nem ela tinha energia para proteger seu filho.

Um dia, ele apareceu diante da casa de um funcionário público e pediu esmola. O homem descansava em uma espreguiçadeira na varanda, lendo um jornal. Ele sentiu pena do menino, entrou em casa e voltou com um pouco de comida numa folha de bananeira. Disse ao menino que se sentasse e comesse,

⁵ Bhavati Bhiksham Dehi foi a expressão usada por Baba.

⁶ Atual Yangon, capital de Myanmar, país do Sudeste Asiático. Rangoon era o nome da cidade durante a colonização britânica.

mas ele disse que levaria o alimento para sua mãe. O homem falou: “Você disse que tem fome, então porque não se senta aqui e come? Poderá levar algo para sua mãe depois”.

Então, o garoto respondeu: “Senhor, todos esses dias minha mãe vem me trazendo comida com muito sacrifício. Por isso, sua saúde piorou e eu preciso alimentá-la primeiro”. Ao dizer essas palavras, ele sentiu uma tontura, caiu no chão e deu o último suspiro, com estas palavras em seus lábios: “Primeiro minha mãe, primeiro minha mãe...”

O funcionário ficou muito triste e surpreso com o amor do menino por sua mãe. Ele saiu à procura da mulher e a encontrou deitada debaixo de uma árvore. Enfrentou o dilema de como dar a trágica notícia da morte do filho daquela mulher. Com a ajuda de um servo, trouxe o corpo sem vida do menino e o colocou ao lado dela, que se levantou imediatamente e chamou: “Querido! Querido!” Mas não houve resposta.

Então o homem explicou: “Oh mãe! Seu filho faleceu quando vinha lhe trazer comida!” Ela, em profunda tristeza, lamentou-se dizendo: “Ai de mim! Para que preciso de comida quando perdi meu filho?”

As Relações Mundanas desprovidas de amor são inúteis.

Enquanto a mãe tiver forças, ela alimentará seu filho. Este também deve cuidar de sua mãe do mesmo modo. Deus nos deu um nascimento humano para que alimentemos e cuidemos uns dos outros. Para que servem os relacionamentos, como os de irmãos e irmãs? Não é somente para que dividam as propriedades e riquezas, mas para que desenvolvam amor e generosidade uns para com os outros. Os verdadeiros parentes são aqueles que compartilham amor entre si. Os relacionamentos mundanos desprovidos de amor são inúteis. Aqueles que são fortes e poderosos devem proteger os fracos e desamparados.

Quando vêm alguém em dificuldade, sejam gentis e tentem enxugar suas lágrimas. Isso é verdadeira compaixão. Essa compaixão é retidão; é amor. Quando expandimos nosso amor, podemos dar felicidade ao mundo inteiro. Por isso, desenvolvam amor. Se encontrarem com uma pessoa pobre, doente ou com problemas, ofereçam toda a ajuda que possam dar. Quando auxiliam a alguém nessas condições, Deus derrama sobre vocês o Seu amor. Em cada ser humano Deus está presente na forma do amor. Não devemos desperdiçar ou usar mal esse amor. Hoje em dia, expressamos amor de forma arbitrária, por toda e qualquer coisa. Ao amarmos coisas indesejáveis, trilhamos o caminho errado e alcançamos um estado lamentável.

Algumas pessoas demonstram um grande amor pelos estranhos, mas não têm o mesmo amor para com sua mãe e pai, dentro de casa. Primeiramente, devemos amar nossos pais e, depois, as outras pessoas. Entretanto, não devemos limitar nosso amor somente aos nossos amigos e parentes; devemos amar a todos. Só assim Deus derramará Seu amor sobre nós.

Quando virem alguém com dificuldades ou ferido na rua, não sejam indiferentes. Não importa o quanto estejam com pressa, tentem remover o sofrimento daquela pessoa. Então, Deus se manifestará diante de nós, enchendo-nos de energia. Não há ninguém neste mundo que possa nos dar mais amor do que Deus.

Nós cantamos *bhajans* e realizamos atividades de serviço só para alcançar o amor de Deus. Esse amor nos preenche com grande energia. Só Deus nos dá essa energia. Por isso, amem a Deus e a todas as pessoas que, na verdade, são as crianças de Deus.

Algumas crianças se tornam órfãs. Devem aliviar seu sofrimento. Assim, seu nascimento como seres humanos terá valor. Vocês vêem uma pessoa com problemas e se afastam sem lhe demonstrar qualquer gentileza. Não há maior pecado do que esse. Amanhã, se acontecer de estarem em dificuldades, seus amigos também os ignorarão e zombarão de vocês. Portanto, devem amar aos demais e receber seu amor. Caridade e gentileza são componentes muito importantes do *dharma*⁷.

⁷ Retidão, Religião, Lei Eterna. No contexto, utilizado em seu significado mais amplo.

*Não há caridade maior do que alimentar os famintos,
Não há deuses maiores do que os pais,
Não há dharma maior do que a compaixão,
Não há conquista maior do que a companhia dos bons,
Não há inimigo maior do que a raiva.*

[Poema em télugo]

Em nenhuma situação, devemos permitir que a raiva nos domine. Devemos obedecer nossos pais. Devemos amar até mesmo aqueles que nos odeiam. O indivíduo deve sacrificar até mesmo a sua vida por amor. A vida de alguém só se torna valiosa quando esse alguém tem amor.

Desenvolvam Amor e Experimentem a União com Deus.

Membros do Seva Dal!

Antes de qualquer outra coisa, encham seus corações de amor. Dirijam-se com amor a qualquer pessoa com quem se deparem. Aproximem de vocês todos aqueles que têm problemas. Então, Deus derramará Seu amor sobre vocês. Como podem receber o amor de Deus se não amam ao seu próximo? Se querem se tornar merecedores do amor de Deus, a primeira coisa a fazer é se tornarem merecedores do amor dos demais. Deus os ajudará se ajudarem aos outros. Ajudar Sempre, Ferir Jamais. Nunca sejam causadores de problemas para os outros. Amem a todos. Vivam suas vidas com bondade no coração. Seus corações devem se derreter de amor e esse amor deve fluir de dentro deles.

Portanto, encarnações do amor!

Todos vocês personificam o amor. Desenvolvam amor cada vez mais. Este é um aspecto da Divindade. Foi em referência a isso que o Senhor Krishna declarou que todos os seres são aspectos de Sua Divindade. Queridos! Vocês não são diferentes de Mim; Eu estou em vocês e vocês em Mim. Assim como Eu os amo, devem amar a todos. Então o seu amor e o Meu se unirão. Se acrescentarem amor ao amor, este crescerá imensamente. Vocês somente podem alcançar a grandeza quando desenvolvem amor. Este é o serviço que devem prestar. Só quando desenvolverem o amor poderão, se tornar merecedores do amor e da graça de Deus.

(O Discurso Divino se encerrou com o *bhajan*: “Prema Mudita Manase Kaho Rama Rama Ram”).